

JUROS**Taxa Euribor a seis meses volta a cair e está abaixo dos 1,09%**

As taxas interbancárias voltaram a descer, no final da semana, pela quinta sessão consecutiva. A Euribor a seis meses, a taxa mais utilizada no crédito à habitação em Portugal, recuou para 1,088%, o valor mais baixo de sempre, enquanto que a Euribor a três meses, usada sobretudo nos empréstimos às empresas, desceu para 0,825%, também o valor mais baixo jamais registado, acumulando assim 14 sessões consecutivas em queda. Já a taxa a 12 meses recuou para os 1,311%.



O Banco Central Europeu prevê o aumento de provisões dos bancos.

BANCA**Cenário para a banca europeia continua envolto em incertezas**

Um relatório sobre a estabilidade do sector bancário da União Europeia indica que os bancos europeus enfrentam desafios importantes devido à incerteza do outlook económico e a possíveis tensões no mercado de crédito. "As perspectivas para os lucros dos bancos da União Europeia, permanecem incertas tendo em conta a perspectiva de aumento dos custos com as provisões para cobrir as perdas do malparado", referiu o Banco Central Europeu.

Empresa portuguesa cria 'software' para gestão de carteiras

De navegação intuitiva, o SGC Quick promete revolucionar o acesso à informação dos investidores particulares.

Marta Marques Silva

marta.marquessilva@economico.pt

"Este é um dos melhores sistemas que já vi no mundo", diz João Duque, economista e professor catedrático do ISEG. O sistema em questão chama-se SGC Quick, um software que permite a gestão de carteiras e promete revolucionar o acesso à informação, principalmente no segmento de investidores particulares.

Desenvolvido pela Longo Prazo, o projecto é 100% português e o primeiro a nível nacional a integrar uma solução 'front to back'. Ou seja, a harmonização do sistema de 'back office' com o sistema de 'front office'. O primeiro já existe há 20 anos e está associado aos departamentos administrativos, no caso, dos bancos e sociedades gestoras. Um sistema robusto e com provas dadas: "O nosso sistema fecha fundos há mais de 20 anos, e só tivemos um problema, num dia", comenta José Matos, CEO da Longo Prazo. Uma credibilidade que justifica um lote de clientes de luxo: Allianz, BBVA, Banif, Popular, Santander, Espírito Santos Activos Financeiros, CGD, Finibanco ou Montepio, são alguns exemplos. No segmento de fundos de investimento, a quota de mercado ascende a 68% dos fundos geridos por casas nacionais.

Firmemente implantado no mercado, o SGC conhece agora o nível seguinte: o SGC Quick, um sistema de 'front office' comercial. "Quando pede informações ao seu gestor ele diz-lhe 'vou ver e depois telefono-lhe'. Com o quick não vai ver, diz na altura", explica José Matos. Com um simples 'click' tem acesso à constituição da sua carteira, à valorização, a todo histórico de transacções e de valorizações da carteira geral, por grupo de activos ou por activos individuais. O sistema integra ainda a tributação aplicável a cada activo e dá alertas no caso dos limites definidos para uma carteira padrão serem violados. Se entrar dentro de cada das transacções ou de cada um dos



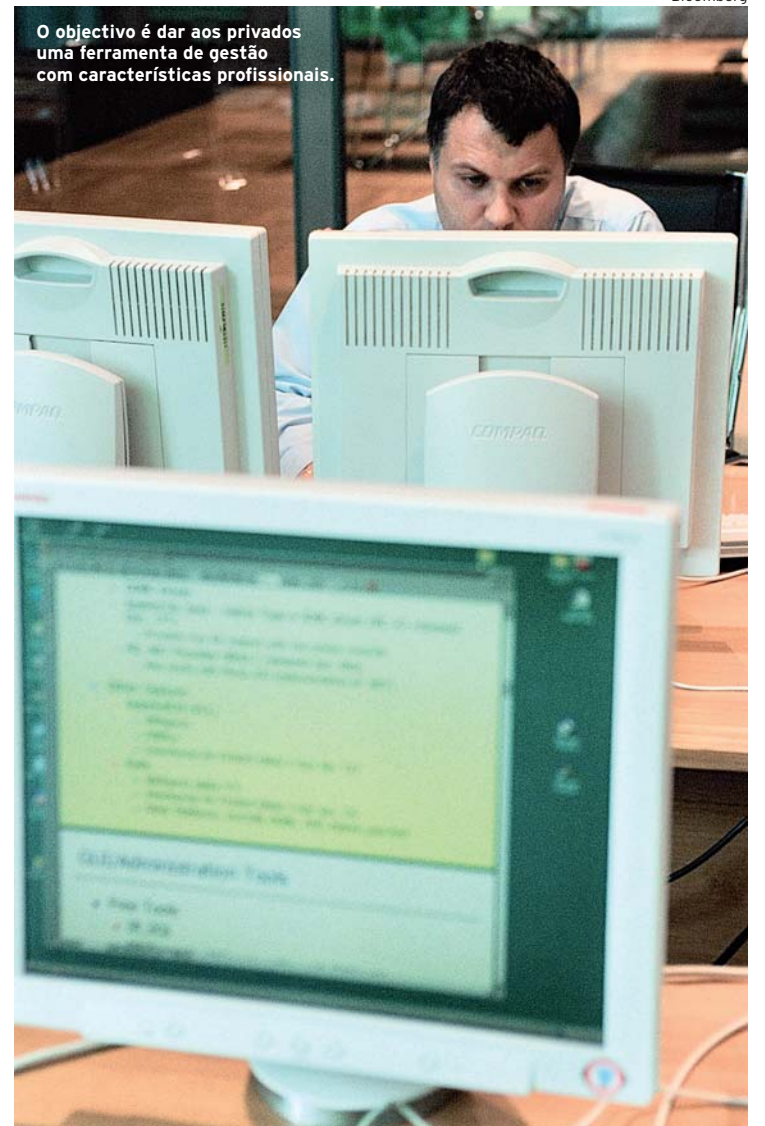
João Duque
Professor
universitário

"É um produto que honra Portugal e só é pena não termos mais projectos deste calibre", diz João Duque.

activos terá acesso a todos os detalhes associados e também a links com informação específica. Por exemplo, imagine que tem acções do Google e quer saber o que o mercado diz sobre a empresa. "Clico e vejo o que a Reuters ou a Bloomberg diz sobre o Google, ele só vai filtrar a informação sobre o Google", explica o responsável.

A Longo Prazo é 'certified gold partner' da Microsoft e utiliza tecnologia do gigante tecnológico o que permite que este sistema possa chegar a casa do cliente via Internet, "para os bancos que assim o entenderem e optarem por transparência na relação com cliente. No fundo é democratizar o benefício", diz José Matos. Até ao momento, o SGC Quick está instalado em apenas um cliente mas, até ao final do ano, José Matos estima que mais sete ou oito estejam instalados.

Para 2010 está já na calha uma terceira versão desta ferramenta, o SGC de 'front office' de investimentos. Com indicadores mais sofisticados, este terá como principal função auxiliar o gestor na tomada de decisões já que permite a simulação de investimentos. Para este projecto, a Longo Prazo conta com a colaboração do ISEG já que "o 'know how' de pessoas de finanças é muito importante e o rigor é para nós fundamental". A respeito desta ferramenta João Duque é peremptório: "A sua flexibilidade e capacidade de integrar informação para apoio à decisão e à comunicação com o cliente são notáveis. Além disso, permitirá, a quem o implementa, responder com rapidez ao seu cliente sobre o seu património, o seu desempenho ou o custo da gestão desse património. É um produto que honra Portugal e só é pena não termos mais projectos deste calibre nesta ou noutras áreas de actividade". O próximo passo do SGC será "galgar fronteiras", um processo dificultado pelas restrições de financiamento: "Não veríamos com maus olhos um parceiro financeiro que ajudasse à internacionalização", diz José Matos. ■



PUB

AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA

AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA

AVISO

1. Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 33.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, faz-se público que a Autoridade da Concorrência recebeu, a 24 de Agosto de 2009, uma notificação prévia de uma operação de concentração de empresas, realizada ao abrigo do disposto no artigo 9.º do referido diploma.

2. A operação de concentração em causa consiste na aquisição, pela sociedade Auto-Sueco, Limitada (doravante "AUTO-SUECO"), do controlo exclusivo da sociedade Arrábidapeças - Comércio, Importação e Exportação de Peças Auto, Lda. (doravante "ARRÁBIDAPEÇAS") mediante a aquisição da totalidade das acções representativas do respectivo capital social.

3. Actividades das empresas envolvidas:

- **AUTO-SUECO** - é a holding de um grupo de empresas cuja actividade operacional consiste na importação de veículos automóveis pesados, máquinas e componentes para veículos pesados da marca Volvo e na sua distribuição a concessionários. A Auto-Sueco detém, igualmente, um conjunto de empresas cuja actividade principal reside no comércio a retalho de veículos automóveis das marcas Volvo, Ford, Land Rover, Mazda, Honda, Jeep, Dodge, Chrysler, Isuzu e Jaguar. As sociedades integrantes do Grupo dedicam-se, igualmente, à prestação de serviços de assistência técnica a veículos automóveis e ao comércio de peças e acessórios para estes.
- **ARRÁBIDAPEÇAS** - dedica-se, exclusivamente, ao comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis ligeiros.

4. Quaisquer observações de terceiros interessados sobre a operação de concentração em causa devem ser remetidas à Autoridade da Concorrência, no prazo de 10 dias úteis, indicando a **Ccent. 33/2009 - Auto-Sueco / Arrábidapeças**, para o seguinte endereço postal ou fax:

Autoridade da Concorrência
Avenida de Berna, 19
1050 - 037 LISBOA

Telefone: (351) 217 902 000 - Fax: (351) 217 902 095
Horário de expediente: das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas

O Director do Departamento de Controlo de Concentrações
António Ferreira Gomes